

## Professora de história da UEM criará casas da memória em municípios da região

A professora Márcia Regina Lupion, da UEM, lidera projetos para o levantamento de artefatos históricos e a formalização de espaços culturais em Primeiro de Maio e Marialva, promovendo a valorização da memória local e a identidade cultural.

Por **Ingrid De Souza** Publicado em 1 de novembro de 2024 - 15:57 Atualizado em 4 de novembro de 2024 - 09:10



Foto: Divulgação

🕒 Tempo estimado de leitura: 2 minutos

A professora Márcia Regina de Oliveira Lupion, do Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá (UEM), recebeu aprovação para dois projetos culturais no âmbito da Lei de Incentivo à Cultura. As iniciativas visam a criação de Casas da Memória em Primeiro de Maio e Marialva, municípios da região.

O projeto em Primeiro de Maio, intitulado “Diagnóstico e levantamento de artefatos de cunho histórico e cultural”, busca identificar objetos que comporão essas casas, enquanto o projeto em Marialva segue o mesmo princípio. A professora realizará levantamentos de artefatos históricos, como documentos, fotografias e objetos que ajudem a narrar a história local. Além disso, coletará depoimentos orais e orientará secretários de cultura na formalização das Casas junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).



“É essencial que iniciativas como essa deem visibilidade a profissionais de várias áreas, incluindo historiadores, artistas e agentes culturais”, afirma Lupion. Ela destaca que os levantamentos históricos permitem que as comunidades reconheçam suas singularidades, transformando-as em narrativas acessíveis que fortalecem a identidade local.

- [Receba todas as nossas notícias pelo Whatsapp.](#)
- [Siga o Maringá Post pelo Instagram.](#)

A professora concorreu aos editais por meio de sua Microempresa Individual (MEI), com a intenção de oferecer serviços de historiografia a municípios que desejam implementar as legislações de fomento à cultura, como a Política Nacional Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo. A primeira lei busca estruturar o financiamento cultural no Brasil, enquanto a segunda representa um investimento histórico no setor, especialmente após os desafios impostos pela pandemia de Covid-19.

Os projetos de Lupion já tiveram desdobramentos em outras cidades, como Lobato e Umuarama, e agora se expandem com a proposta das Casas da Memória. Doutora em História, ela também atua como mentora acadêmica e agente cultural, destacando-se na promoção e valorização da cultura local.



Siga-nos no Google News

#### Leia mais sobre:

[Casa da Memória](#)

[cultura](#)

[História](#)

[Iphan](#)

[Márcia Regina Lupion](#)

[maringá](#)

[projeto cultural](#)

Ingrid De Souza

Olá, tudo bem? Sou estudante de jornalismo e jornalista estagiária do Post.

Comentários estão fechados.

## Últimas Notícias

DESTAQUE

Centro Cultural Sucena encerra projeto da Funarte com oficinas, shows e exposição...

5 de novembro de 2024

CIDADE

DESTAQUE

Mais de 1,45 mi de famílias passaram a ter dívidas nos últimos anos

5 de novembro de 2024

DESTAQUE

CIDADE

UBS Morangueir após chuvas for feira (4)

5 de novembro de 2024

DESTAQUE

**Com plantas a partir de R\$ 2, Festa das Flores começa nesta quinta-feira (7)**

4 de novembro de 2024

**Paraná abre matrículas online para rede estadual e parte da rede municipal**

4 de novembro de 2024

**Enem 2024: sai a reaplicação de**  
4 de novembro de